CONTRACEPTIVOS ORAIS E O RISCO DE NEOPLASIAS

Thais Loureiro Modesto (tah.modesto@hotmail.com), Prof. Esp. Maurício Pereira Gouvinhas (gouvinhas.unilus@hotmail.com) (Orientador) e Prof. Me. Thiago de Arruda Souza (thiagoarruda1@yahoo.com.br), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Análises Clínicas, Pôster, UNILUS

O objetivo deste trabalho é informar o possível risco do surgimento de uma neoplasia associada ao uso de um contraceptivo oral, sendo utilizado como metodologia o levantamento bibliográfico em base de dados. Hoje em dia, as mulheres cada vez mais estão usando de métodos contraceptivos afim de evitar a gravidez indesejada e controlar os hormônios do eixo hipotálamo- hipófise. Porém, esses métodos contraceptivos podem causar sérios riscos à saúde da mulher, dentre eles as neoplasias. Um exemplo mais comum são as neoplasias de mama, onde ocorre a mutação das células do tecido mamário pela ação do estrógeno e progesterona contidos no contraceptivo oral, ocasionando em uma neoplasia, uma vez que essa neoplasia é hormônio dependente. Além da neoplasia de mama, são destacadas outras duas, a de útero e a de ovário, que também estão associadas ao uso dos contraceptivos orais, a fim de conscientizar as mulheres dos riscos que esse método contraceptivo pode causar.

Palavras-chave: contraceptivos orais; neoplasias; fatores de risco.

Submissão: 18/10/2012 22:19:59